

## ESPORTES

LIBERTADORES Doze campeões (cinco brasileiros) avançam às oitavas e reforçam o peso da história rumo à Glória Eterna

## Camisa, tradição e troféus

DANILO QUEIROZ

Definitivamente, a camisa pesou na fase de grupos da Libertadores da América de 2025. Com a conclusão da etapa de classificação ao mata-mata da competição continental, 12 dos 15 campeões envolvidos na disputa inicial carimbaram o passaporte às oitavas de final e seguem vivos no sonho de uma nova conquista da América do Sul. Marcado para a próxima segunda-feira, o sorteio da primeira etapa eliminatória da temporada 2025 da competição deve indicar confrontos entre as equipes conhecedoras do caminho rumo à Glória Eterna.

A lista de clubes campeões garantidos nas oitavas de final da Libertadores tem poder intimidador. O Peñarol, com cinco títulos, será o clube com mais troféus entre os classificados. Com quatro conquistas anteriores, os argentinos Estudiantes e River Plate avançaram. Tricampeões, Flamengo, Palmeiras e São Paulo continuam na disputa. Donos de dois troféus, Atlético Nacional e Internacional passaram no mesmo grupo. Botafogo, LDU, Vélez Sarsfield e Racing experimentaram a Glória Eterna uma vez.

O alto número de campeões confirmados nas oitavas de final

da Libertadores também inflacionou a quantidade de taças presentes nos gramados do continente. Somados, os 12 clubes na disputa são donos de 30 troféus da principal competição da América do Sul. Após passar certo sufoco e avançar em segundo no Grupo A, o Botafogo manteve uma sequência de classificações consecutivas de atuais detentores da taça iniciada em 2017. O Atlético Nacional foi a última equipe com o status a cair em uma fase de grupos. No século, foram quatro: San Lorenzo (2015), LDU (2009) e Internacional (2006) completam a lista.

Entre os brasileiros classificados, três alimentam um objetivo especial na temporada 2025. Tricampeões, Flamengo, Palmeiras e São Paulo seguem esperançosos na tentativa de conquistar um inédito tetra para um clube do país e se isolar como maior campeão da Libertadores em território nacional. Dono de duas taças na história — ambas conquistadas neste século —, o Internacional concorre na contramão e quer se juntar à galeria de quem tem três taças. Fora da atual edição, Grêmio e Santos também estão na lista.

Para os estrangeiros, ostentar taças anteriores não significa sucesso recente na competição nacional. O Peñarol, por exemplo,

Vitor Silva/Botafogo



Atual dono do título da América do Sul, Botafogo segue vivo na tentativa de trocar o número de conquistas no patch do uniforme alvinegro

## Desempenho dos campeões

## Classificados

Peñarol — 5 títulos  
Estudiantes — 4 títulos  
River Plate — 4 títulos  
Flamengo — 3 títulos  
Palmeiras — 3 títulos  
São Paulo — 3 títulos  
Atlético Nacional — 2 títulos  
Internacional — 2 títulos  
Botafogo — 1 título  
LDU — 1 título  
Vélez Sarsfield — 1 título  
Racing — 1 título

## Eliminados

Nacional — 3 títulos  
Olimpia — 3 títulos  
Colo-Colo — 1 título

não sente o gosto da Glória Eterna desde 1987. O Vélez Sarsfield foi campeão em 1994. O Racing, no entanto, vive o jejum mais antigo: passaram-se 58 anos desde a conquista de 1967. LDU (2008), Estudiantes (2009), Atlético Nacional (2016) e River Plate (2018) levantaram a taça em tempos mais recentes. Os clubes campeões, inclusive, apostam na experiência para quebrar o domínio de seis temporadas imposto pelo futebol brasileiro, a maior construída na história da Libertadores.

## As decepções

Nem todos os campeões, no entanto, fizeram da experiência um trunfo para conseguir a classificação às oitavas de final. Três deles ficaram pelo caminho e caíram ainda na fase de grupos. O

Colo-Colo sucumbiu na Chave E. Os fracassos dos tricampeões Nacional e Olimpia têm um atenuante. Paraguaios e uruguaios estavam em grupos com outros dois detentores de títulos. Assim, um deles obrigatoriamente ficaria fora do mata-mata. No entanto, as equipes terminaram na lanterna dos grupos e sequer conseguiram a transferência aos playoffs da Sul-Americana.

Tradição não vai faltar nas oitavas de final da edição de 2025 da Libertadores da América. No entanto, o peso de conquistas anteriores não é suficiente para protagonizar um novo domínio do continental. A rota em direção à Glória Eterna exige outras credenciais. Agora, além do peso da camisa, os campeões terão de ostentar muita bola no pé para adicionarem mais um número no patch do uniforme.

30 TÍTULOS

foram conquistados por 12 dos 16 clubes classificados às oitavas de final da Libertadores da América

## Programe-se

## Sorteio

Segunda-feira, às 12h

## Jogos de ida

Semana de 13 de agosto

## Jogos de volta

Semana de 20 de agosto

## FUTEBOL FEMININO

## Brasil abre série contra o Japão

MEL KAROLINE\*

Livia Villas Boas/CBF



Seleção realizou a preparação no CT Joaquim Grava, em São Paulo

De olho na Copa América Feminina, a Seleção Brasileira entra em campo para mais um amistoso preparatório. O adversário da vez é o Japão, hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. A promessa é de casa cheia: 26.850 ingressos foram vendidos para o duelo e a partida contará com transmissão da TV Globo e do SporTV.

Brasil e Japão não se encontram desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Na ocasião, as asiáticas venceram a Seleção, por 2 x 1, na primeira fase da campanha da medalha de prata. Segundo o técnico Arthur Elias, as brasileiras vão confiantes para o embate, pois o triunfo diante dos Estados Unidos, na última Data Fifa, serviu para reafirmar a evolução.

Para os dois jogos contra o Japão, Arthur convocou 10 atacantes, incluindo o retorno de Marta. Medalhista de prata, Jheniffer falou sobre a briga saudável pela posição entre as atletas. "A concorrência sempre vai existir, porque estamos falando de uma Seleção de alto nível. E o Arthur preza muito por isso, não importa se é a mais velha ou mais nova, ele dá

oportunidade a todas. A concorrência é muito sadia", comentou.

As jogadoras destacaram, ainda, as diferenças entre os trabalhos de Pia Sundhage, ex-comandante da Seleção, e o de Arthur Elias. "É um estilo bem diferente. O da Pia ajudou para a gente ter disciplina tática e isso fez com que evoluíssemos muito. O Arthur é mais ofensivo, agressivo. São diferentes, mas os dois dão resultado", ressaltou a meia Angelina.

Nove vezes campeão, o Brasil se prepara para buscar a 10ª taça da Copa América. Na segunda-feira, às 20h, a equipe volta a campo para o segundo compromisso contra o Japão, desta vez no Estádio Cícero de Sousa Marques. Antes da disputa no Equador, a Seleção fará mais um amistoso no final de junho, contra a França.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## Giro esportivo

Silvio Avila/AFP



## Copa Sul-Americana

Com gol de Riquelme, o Grêmio bateu o Sportivo Luqueño, ontem, por 1 x 0. No entanto, como o Godoy Cruz empatou com o Atlético Grau, por 2 x 2, o tricolor passou em segundo e jogará os playoffs.

Fabrice Coffrini/AFP



## Fifa contra o racismo

A Fifa divulgou nova versão do Código Disciplinar, aprovada em reunião do Conselho da entidade neste mês. O foco principal foi o combate ao racismo, com regras mais rígidas e punições severas.

Divulgação/Rosario Central



## Di Maria volta para casa

Campeão mundial e ídolo da Argentina, Di María foi anunciado, ontem, no Rosario Central, onde deu os primeiros passos na carreira. "Bem-vindo à casa", oficializou o clube.

ITF Beach Tennis | CBF | Secretaria de Esporte e Lazer | GDF

ITF Beach Tennis WORLD TOUR SAND SERIES Brasília Classic '25

Secretaria de Esporte e Lazer | GDF

Os GIGANTES do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

INGRESSOS EM BREVE!

Secretaria de Esporte e Lazer | GDF | CORREIO BRAZILIENSE | sandseriesbrasil.com | sandseriesbrasil